

Metais: cobre fecha em alta, frente a otimismo sobre reabertura da China e PIB positivo dos EUA

O Estado de S.Paulo - 26/01/2023

O cobre para março fechou em alta de 0,54%, em US\$ 4,2675 a libra-peso, na Comex. Os contratos futuros do cobre fecharam em alta nesta quinta-feira (26), impulsionados pelo otimismo de investidores quanto ao impacto da reabertura chinesa na demanda pela commodity. Além disso, dados do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre de 2022 demonstraram resiliência da economia dos Estados Unidos.

O cobre para março fechou em alta de 0,54%, em US\$ 4,2675 a libra-peso, na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex). Por volta das 15h10 (de Brasília), o cobre para três meses avançava 0,27%, a US\$ 9.366,00 a tonelada, na London Metal Exchange (LME).

As negociações do cobre apontam um otimismo sobre a reabertura da China , na contramão de indicadores de demanda atuais, analisa o TD Securities. Segundo o banco de investimentos, uma eventual frustração dessas expectativas seria um catalisador para um rali do dólar, o que prejudicaria o metal.

Em relatório a clientes, a Capital Economics avaliou que a reabertura da China sustentará os preços de commodities, beneficiando o crescimento de grandes países produtores no Golfo e na América Latina. A consultoria também projeta que altos preços do cobre devem mitigar riscos externos e de câmbio no Chile.

Investidores também reagiram à divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos, que surpreendeu positivamente o mercado ao apresentar crescimento acima do esperado no 4º trimestre de 2022.

No entanto, analistas alertam que o cenário é menos positivo do que aparenta. Em relatório a clientes, o ING destaca que o crescimento do consumo no país ficou em 2,1% nos três meses encerrados em dezembro, abaixo dos 2,9% esperados.

Para o banco holandês, a principal força motriz para o crescimento do PIB na última leitura veio do aumento de estoques, graças à normalização das cadeias de suprimentos no mundo, mas ele acrescenta que isso não deve durar muito tempo se os consumidores seguirem comprando cada vez menos. "Resumindo, temos bom crescimento, mas não por bons motivos", avalia.

A Oxford Economics também ressalta esse ponto de vista e projeta que o PIB deve permanecer estagnado durante o primeiro trimestre deste ano, enquanto no segundo trimestre é provável que a economia entre em uma "leve recessão", como resultado da "política restritiva do Federal Reserve (Fed) e do aperto já visto nas condições financeiras".

Na LME, no horário citado a tonelada, do alumínio recuava 0,26%, a US\$ 2643,50; a do chumbo subia 1,62%, a US\$ 2195,00; a do níquel tinha alta de 1,12%, a US\$ 29420,00; a do estanho salta 5,41%, a US\$ 32545,00; e a do zinco avançava 0,97%, a US\$ 3501,50